

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Arenito Caiuá é lançado hoje na região

14/07/2011

O Projeto de Desenvolvimento da Região do Arenito Caiuá será lançado hoje, às 8h30, no Centro Cultural Schubert.

Além do prefeito Moacir Silva, dos deputados federais Osmar Serraglio e Zeca Dirceu, dos estaduais Fernando Scanavaca, Nelson Garcia e demais lideranças regionais, confirmaram presenças o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, os diretores presidentes do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Rubens Ernesto Niederheitmann, do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), Florindo Dalberto, além do presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Ágide Meneguette.

O Projeto de Desenvolvimento do Arenito Caiuá é uma iniciativa que envolve a participação do governo federal, através do Banco do Brasil, que está disponibilizando recursos para financiar projetos agropecuários; do governo estadual, através da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e suas vinculadas como Emater e Iapar – que atuarão na assistência técnica e na pesquisa; das Prefeituras – que deverão contribuir de forma a levar esse programa até os produtores rurais, especialmente os pequenos e médios; das cooperativas e sindicatos que atuarão na divulgação e orientação do público diretamente ligado ao processo que se pretende implementar.

O estudo ‘Diagnóstico do Arenito Caiuá (cadeias agropecuárias)’ apresenta um painel representativo da realidade dos 107 municípios localizados na região ocupada pelo Arenito Caiuá (Noroeste), numa extensão de 3,2 milhões de hectares. O desenvolvimento do projeto levou em conta consultas a material bibliográfico, visitas a várias entidades e empresas da região, realização de reuniões com lideranças regionais e levantamento de dados nos 107 municípios que compõem a região do Arenito Caiuá.

Subsídios

O diagnóstico identificou os principais problemas da região, mapeou as principais atividades

agropecuárias e, através das informações, poderá subsidiar uma proposta de atuação efetiva. Indica, por exemplo, que as cadeias produtivas a serem apoiadas devem buscar o desenvolvimento regional sustentável, principalmente a bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, mandiocultura, avicultura de corte, cafeicultura, fruticultura (laranja) e silvicultura (eucalipto).

“Vejo nesse programa a grande oportunidade para a nossa região acelerar o seu ritmo de desenvolvimento, pois haverá recursos financeiros, projetos e assistência técnica para garantir ao produtor rural e ao pecuarista investimentos com retorno assegurado”, afirma o prefeito Moacir Silva, mostrando seu entusiasmo e sua confiança no projeto.

(Umuarama Ilustrado)